

## OPIOIDE EM DORES NÃO ONCOLÓGICAS: SAÚDE DIGITAL E ENFERMAGEM

Ana Carolina Campos de Freitas<sup>1</sup>, Beatriz Baroni de Godoi Garcia<sup>2</sup>, Beatriz Bonatti Pombares<sup>3</sup>, Daniel Ferreira da Silva<sup>4</sup>, Fernanda Brasolin Belleze<sup>5</sup>, Jeice Fernanda Gomes Ferreira<sup>6</sup>, Paloma Raffel da Silva<sup>7</sup>, Paula Zanellatto Neves<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: anacarolinacamposdefreitas@gmail.com; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail:beatriz.baroni04@gmail.com;

<sup>3</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: beatrizpombares@gmail.com; <sup>4</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: daniel.ferreira9292@gmail.com;

<sup>5</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: nandabelleze@gmail.com; <sup>6</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: fehgomes@live.com; <sup>7</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: palomaraffel@hotmail.com; <sup>8</sup>Docente Orientadora. E-mail: pzneves@haoc.com.br

**Introdução:** A Associação Mundial do Estudo da Dor, International Association for the Study of Pain, define a dor como uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial. Os opioides são as diversas substâncias naturais originalmente derivadas da papoula de ópio e os correspondentes sintéticos que se associam aos receptores celulares opioides específicos e auxiliam no controle da dor. Os maiores consumidores de opioides no mundo concentram-se no hemisfério norte, sobretudo na América do Norte e na Europa Ocidental, onde está 17% da população mundial. O consumo de opioides como a morfina, representam 92% de consumo destas medicações no mundo, isto ocorre em função da prescrição indiscriminada das substâncias trazendo como consequência altos índices de dependência e complicações em virtude do abuso. **Objetivo:** Elaborar um projeto que traz as ferramentas digitais para o auxílio da assistência de enfermagem para prevenir intoxicação de opioide no tratamento de dores não oncológicas. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto elaborado através da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem Based Learn). **Resultados e Discussão:** O projeto tem a proposição de ações exequíveis e inovadora através da criação de um aplicativo "OPI", com interface com plataformas já utilizados pelo mercado de saúde. Pretende-se ter investimento de venturas capital para o custo do desenvolvimento do projeto. Através da criação do aplicativo "OPI" poderá ser integrado e promovido o planejamento e desenvolvimento de ações do tratamento e utilização de opioides, baseadas em dados qualitativos, buscando resolver limitações que interfiram na adesão ao tratamento, possibilitando conter situações que envolvam riscos, a segurança do paciente, registro de dados que evidenciam a evolução do tratamento, suporte e avaliação clínica, garantia e oferta de doses, suporte e amparo ao familiar, aumentando a confiança e melhorando sua avaliação nos serviços prestados pela atenção primária. **Considerações Finais:** Pretende-se transformar uma cultura de automedicação na dor, o qual traz consigo requisitos para sua promoção na qual são muito complexos e estão relacionadas a uma série de variáveis em uma estrutura lógica; através da disponibilização de um processo comum, acessível e valioso em todos os aspectos, especialmente na tecnologia de uso de medicamentos. **Implicações para a Enfermagem:** A facilidade de acesso à informação sobre medicamentos é condição necessária, mas insuficiente para a promoção do uso racional. Os profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, devem dar a devida importância à essa temática e atuar na educação permanente, ainda que baseada na ação, no microambiente domiciliar ou profissional para formar uma população diferenciada, informada e com promoção da saúde e bem estar pleno.

**Descritores:** Dor, Enfermagem, Saúde Digital.